

Batalhão de Cavalaria 399

«...NA GUERRA CONDUTA MAIS BRILHANTE»



O Batalhão de Cavalaria 399, comandado pelo Tenente-Coronel de Cavalaria Joaquim dos Santos Alves Pereira, após curta permanência no Grafanil, seguiu para Nambuangongo/Vila General Freire, no Sector D da zona de intervenção norte (ZIN), cuja responsabilidade assumiu em 26 de Dezembro de 1962, rendendo o Batalhão de Caçadores 137 (BCac137) «E DERRAMANDO O SANGUE POR TI»;

As suas subunidades instalaram-se em Nambuangongo a Companhia de Cavalaria 394 (CCav394), em Quixico a Companhia de Cavalaria 395 (CCav395) e em Quimbumbé a Companhia de Cavalaria 396 (CCav396);



Desenvolveu intensa actividade operacional, tendo efectuado diversas operações que culminaram na destruição de vários quartéis e acampamentos inimigos, nomeadamente na operação denominada "Bom Dia";

Em 29 de Agosto de 1963, foi rendido pelo Batalhão de Caçadores 460 (BCac460) «NOM PLUS ULTRA» e foi transferido para o subsector de Bela Vista, na zona de intervenção centro (ZIC), onde continuou a desenvolver idêntica actividade adaptada agora às características da nova zona de acção, tendo assumido a responsabilidade da zona de acção em 03 de Setembro de 1963 em substituição do Batalhão de Caçadores 137 (BCac137) «E

DERRAMANDO O SANGUE POT TI»;



O dispositivo foi o seguinte: Comando e Companhia de Comando e Serviços (CCS) em Bela Vista, a Companhia de Cavalaria 394 (CCav394) em Teixeira da Silva e a Companhia de Cavalaria 395 (CCav395), em General Machado, depois em Cangamba e novamente em General Machado;



A Companhia de Cavalaria 396 (CCav396) foi cedida em reforço ao sub-sector de Cazombo, na zona de intervenção leste (ZIL), instalando-se em Caianda;

Actuou ainda no campo psicossocial, designadamente no apoio sanitário às populações e na melhoria das suas condições de vida;

Em 19 de Fevereiro de 1965, foi substituído pelo Batalhão de Caçadores 471 (BCac471) «FIRMES E CONSTANTES», recolhendo a Luanda a fim de efectuar o embarque de regresso.